

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

Chefe da Redacção:— Armando S. C. Encarnação

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Salazar, porta-voz da razão e do bom senso

A imprensa inglesa, espanhola e brasileira, e até a francesa, belga e suíça, tem dado um notável relêvo político ao discurso proferido pelo Chefe do Governo Português perante a Assembleia Nacional na tarde de 9 de Outubro próximo passado. O discurso merecia de facto a expansão que vem obtendo pelo Mundo fora, não só pelo esclarecimento das situações de facto como ainda pelo exame profundo dos problemas gerais a que se liga a vida de tantas nações e em certos casos a vida da humanidade inteira. A análise da crise europeia e a definição da paz, dois dos problemas versados nesse discurso, são tratados por mão de mestre, em sínteses admiráveis, que denunciam ao mesmo tempo uma sólida formação filosófica e moral. A este respeito, e embora vivamos num período histórico em que à frente dos Estados aparecem como condutores dos povos homens a quem sem favor se pode chamar Grandes, nenhum se lhe avanta.

Há muitos factores que contribuem para a elevação e formação dum povo. Mas nenhum, certamente, tem mais decisiva influência do que a capacidade dos chefes, a sua devoção patriótica, o seu esclarecido espírito de justiça, o seu desinteresse pessoal, a sua formação filosófica e moral. Todos os grandes chefes da Europa, cujos nomes estão na nossa boca e no nosso pensamento, têm destas qualidades em parcelas maiores ou menores. Nenhum, porém, se nos afigura tão completo como Salazar.

A sua acção administrativa prosseguida com persistência no mesmo objectivo há quasi doze anos, moralizou o Estado e disciplinou o povo português, atectados um e outro de moléstias graves e consideradas

crónicas e que tinham as suas raízes no desvairamento político de mais de um século de acção dos partidos. Tarefa difícil que exigiu prodígios de equilíbrio e de energia e inteiro e profundo conhecimento de causas e efeitos para que fosse coroada de êxito.

Embora nós consideremos— e é esta também a opinião dos chefes responsáveis da política portuguesa, tantas vezes expressa, que a paz geral deriva essencialmente da ordem interna de cada Estado e dos princípios morais superiores que orientam a sua acção governativa—esta tarefa, por interessar mais directamente a Portugal, podia passar despercebida lá fora. Não o foi, porém, porque a grandeza do esforço era de assinalar, tanto mais que ele se realizou num momento em que a perturbação geral mergulhava até algumas das grandes nações na indecisão e no vácuo.

Entretanto, Portugal tinha que refazer-se inteiramente. Era precária e incerta a situação internacional. Salazar apressou-se a tornar sentida pelos dois povos interessados a secular aliança luso-britânica. E com a Espanha e o Brasil ataram-se e apertaram-se laços de amizade que já agora não podem ser desfeitos facilmente. Também sob este aspecto o êxito na nossa política foi completo e a cada passo recebemos provas disso nas referências oficiais e da imprensa. O nosso prestígio é uma realidade evidente e palpável.

Para um espírito profundo como Salazar isto não é tudo. Com efeito, o que está em jogo é o prestígio da comunidade europeia e a perda desse prestígio acarreta talvez a da civilização que ela espalhou pelo Mundo. Esse prestígio só pode ser fortalecido pela capaci-

## BONDADÉ Factos & Noticias

Diz-se que a bondade é inata. Sé-lo-á em alguns casos, mas cremos bem que em geral é adquirida. Adquirida como? Ou porque o meio no-la torne familiar ou porque a reflexão para ela nos impila com força, e a consigamos, a despeito de tudo.

Acostumam-se os homens facilmente ao que é bom e não haviam de habituar-se, em qualquer dos casos ao que sobreleva a tudo que é bom, ou seja à Bondade?

Introduzamo-la nas almas, exclama Jean Finot, e naquelas almas onde ela já existe em germen, ajudemo-la a expandir-se.

A'queles que propendem para a Bondade basta pôr-lhes na frente objectos dignos dela. O resto vai por si mesmo.

Aquele homem cuja propensão é a Bondade, foge instintivamente dos ensejos em que essa Bondade está em perigo.

Jean Finot pergunta ainda porque não há de haver nos liceus um curso de Bondade para uso dos alunos desejosos de engrandecer-se. Aos que mostram espanto diante deste anelo pede êle o favor de lhe dizerem se os paradoxos de hoje não são quasi sempre as verdades de amanhã, e formula votos ardentes por que apareçam mestres verdadeiramente dignos de leccionar nesse curso quando o haja.

E dignos dos alunos que aspirem à Bondade, acrescentamos nós.

Naqueles países onde há cadeiras de moral nos estabelecimentos de ensino o anelo é de fácil realização, mas nos outros, onde toda a gente nasce, vive e morre alheia a semelhante género de cultura, há de ser mais difícil. E' esse o nosso caso, e para que o seja por menos tempo é que nós estamos lidando neste fadário de todos os dias...

Luiz Leitão

dade que demonstrarem em espírito de justiça, em elevação moral, os membros da comunidade europeia. Noutros tempos esse prestígio impunha-se pela força das armas mas os povos parecem cada vez mais dispostos a venerarem antes os obreiros da paz.

Portugal, pela boca de Salazar, apresenta-se como obreiro consciente do prestígio europeu. E há que reconhecer que Salazar é um excelente porta-voz da razão e do bom senso de que a Europa tanto neces-

J. C.

### Dr. Bissaia Barreto

O eminente professor dr. Bissaia Barreto e ilustre Presidente da Junta da Província da Beira Litoral, fez anos no passado domingo. Por tal motivo o ilustre professor, veio jantar com sua Mãe e Irmãs à Castanheira de Pêra, naquele dia.

### Conselho Municipal

No próximo passado dia 2 reuniu-se em sessão ordinária sob a presidência do sr. dr. Simões Barreiros, o Conselho Municipal.

Nessa reunião aprovou-se o relatório da gerência do ano corrente, o plano de actividade e as bases do orçamento ordinário para o futuro ano de 1940 e deu-se um voto de louvor à Câmara Municipal pela acção e zelo como tem gerido os interesses do Município e ainda pela obra levada a efeito.

O Conselho reúne na próxima segunda-feira pelas 14 horas e meia para tratar de outros assuntos.

### Sindicato Nacional dos operários da Indústria de Serração do distrito de Leiria

Teve lugar no próximo passado domingo a inauguração oficial do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Serração do Distrito de Leiria, acto que se revestiu do maior brilho e a que assistiram as autoridades de Leiria.

### Por Leiria

A convite do sr. Coronel Sampaio Rio, ilustre Presidente da Câmara de Leiria, reúnem-se amanhã os presidentes das Câmaras do distrito, a fim de tratarem da exposição distrital para o próximo ano.

A esta reunião assistem também os presidentes das Comissões concelhias da exposição dos diversos concelhos.

### Mercado do Peixe

Devido ao mau tempo que tem feito a nossa Câmara ainda não iniciou as obras de construção do Mercado do Peixe, contando iniciá-las logo que o tempo melhore.

### Casa do Povo

Já começaram os trabalhos de construção da Casa do Povo, desta vila.

A avaliar pelo entusiasmo que há nesta construção, cremos ser obra para pouco tempo.

### O nosso Concurso

Excedeu tola a expectativa o entusiasmo verificado à volta do nosso último concurso.

O número de concorrentes que no primeiro mês fôra de 25 e no segundo de 42, atingiu no concurso do mês de Outubro 62.

Alegra-nos observar o aumento que de mês para mês se está registando, sendo só de lamentar que os concursos estejam para terminar, dado que está quasi exgotada a fonte dos prémios...

Ao sorteio, realizado no dia 5 do corrente numa das salas da Associação Comercial e Industrial desta vila, assistiram bastantes pessoas, lembrando-nos, entre outras, as galantes meninas Maria Alina Semedo e Maria Helena Rodrigues, e os esperançosos jovens Albino de Azevedo Luiz, António Lacerda, Renato Luiz, Eduardo Paquete, Manuel Carvalho, José Pinhão, Armando Nunes etc. e o sr. Ziló Alves da Silva.

Procedendo se ao sorteio, de que foi escrutinador o encantador filhinho do sr. dr. Fernandes, verificaram-se os seguintes resultados:

- 1.º Prémio — n.º 24 — José dos Anjos Medeiros.
- 2.º Prémio — n.º 54 — José Maria Mendes.
- 3.º Prémio — n.º 6 — José da Conceição Raposo.
- 4.º Prémio — n.º 31 — Jaime Rosa Arinto.
- 5.º Prémio — n.º 61 — Dr.ª Natália Costa Carvalho da Encarnação.
- 6.º Prémio — n.º 15 — Ricardo Fernandes Mesquita.

Os prémios do concurso deste mês, por absoluta falta de espaço, só no próximo número anunciaremos.

Publicam se hoje 3 anuncios com palavras galhadas.

### 5.º Concurso "O Melhor Vinho., — 1939

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar na integra o programa do 5.º concurso «O Melhor Vinho» — 1939 —, que a Junta Nacional do Vinho vai levar a efeito.

Contamos, porém, poder fazê-lo no próximo número, e entretanto aqui fica o aviso para que todos os produtores da região abrangida pela área da Agência que funciona nesta vila, ou seja os concelhos de Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande e o nosso, se vão preparando para tal certame.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

# A TUA CARA As Edições em Inglês e Alemão do S. P. N.

Conhecemo-nos desde os verdes anos, sendo os meus mais verdes do que os teus.

Eras então uma gaiata alegre, viva — uma traquina que rivalisava com os rapazes da tua idade.

Cresceste, e à garota de cabelos escuros e compridos em caracóis brincando pelos teus ombros, sucedeu uma linda rapariga de cabelos curtos ora ondeados em *mis-en-plis*, ora transformados em caracóis à grega, formando uma linda cabeça que não deshonraria figurar num estudo de qualquer escultor de nome.

Eras de um moreno, branco sopa de leite, ligeiramente carminado. As sobrancelhas um pouco arqueadas em conjugação com uns olhos grandes, castanhos e meigos, cediam-te um ar de sonho; e a comissura dos teus lábios tinha a harmonia de uma prece sentida.

Eras uma mulher simpática devedora a Vénus, e por isso turificada por todos os másculos olhares, que em desejos se consumiam.

... Passaram-se anos sem te ver; e com eles voou um pouco desse frescor, desse perfume etílico, que origina tantas nuvens negras no céu límpido dos que sonham e amam. As primaveras, apressadas e enganadoras, foram-se entretendo a tecer alguns fios dos teus cabelos na côr do luar.

Recordei então a tua figurinha juvenil, e com saudade — a olhar para mim! — aquêle viço que nos empresta a mocidade maldizendo a duração aparente da matéria, essa horrível concepção, a que o homem chama tempo para não ser escravo do nada.

Mas continuavas a ser simpática e a minha imaginação retocava os traços daquela harmonia passada.

... Mais anos voaram. E, certo dia, se não fôsse a consciência das minhas faculdades, julgaria ter derruido toda a concepção desta existência e andar vegetando por algum Mundo de sonho onde personagens meus conhecidos de infancia me aparecessem como marionetas, tendo por palco este mesmo cenário.

Aquella gaiata alegre, aquella garota de cabelos escuros, a linda pequena feita mulher dos meus tempos de rapaz, estava ali, a dois passos de mim, quasi *vis à-vis*, tranquilamente, a saborear um *cup de ananaz* à hora elegante do chá.

Boquiaberto, contemplei-te. Os teus cabelos tinham o encanto e a côr doirada dos trigais amadurecidos; as tuas sobrancelhas feitas de um traço fino de *baton*, faziam realçar

(Continua na 4.ª página)

Seja qual for o lado por que se encare a obra do Secretariado da Propaganda Nacional ela é altamente valiosa.

As breves referências que se seguem dizem apenas respeito ao editorial S. P. N. feito em língua inglesa e em língua alemã por ser o que mais directamente interessa todo aquêle para quem as relações culturais entre Portugal e os dois mundos, inglês e alemão, ocupam lugar primordial. Começarei por mencionar a valiosíssima publicação *Portugal, bulletin of political, economic and cultural information*. Estão publicados vários numeros. E' um documento necessário para a compreensão do momento português actual.

O Prof. George West, director do Instituto Britânico em Portugal, que se tem dedicado ao estudo da cultura portuguesa, ocupa-se no seu livrinho *The new corporative state of Portugal* da personalidade de Salazar e do Estado Corporativo.

*Portugal und Deutschland*, onde o Prof. Dr. Gustavo Cordeiro Ramos reuniu diversos artigos e discursos, é o título de um livro bastante útil.

Divide-se em duas partes. Na primeira, trata da renovação portuguesa (*Erneuerung*), e na segunda trata mais directamente das relações intellectuais luso-alemãs.

O ensaio de Fran Paxeco *Intellectual Relations Between Portugal And Great Britain* dedicado ao Instituto para a Alta Cultura pode servir de guia a todo aquêle que pretenda fazer um estudo minucioso das relações intellectuais entre os dois países.

Se bem que não propriamente edição S. P. N. não devo omitir o livro *Politics — A Portuguese Statesman* de Artur Ribeiro Lopes.

São ainda dignos de menção os livros e folhetos seguintes: *Salazar Says... What Portugal Owes to Dr. Salazar* pelo Visconde de Alcobaça, *Political Constitution of The Portuguese Republic* e *Portugal The New State in Theory and in Practice*

Em todas estas publicações devemos destacar a magnífica apresentação gráfica — do melhor que se faz entre nós — a par, é claro, da clareza e seriedade doutrinária

Os mapas, gráficos e folhetos ilustrados são superiores ainda. Maior perfeição artística deve ser impossível atingir em meios de propaganda. O folheto *Come to Portugal!* é magnifico como meio de propaganda turística portuguesa. Dos mapas e gráficos relativos aos descobrimentos, navegações e conquistas dos portugueses avultam em arte e em rigor histórico os seguintes:

*Portugal in the World*: Na capa, tem um desenho de Stuart representando uma caravela, e a seguir a cada possessão portuguesa as respectivas legendas: produtos, caminhos de ferro, cidades principais, etc. Foi feito para figurar na Exposição de New York.

O gráfico que se intitula simplesmente *Portugal*. Indica os feitos dos portugueses a começar com a expedição às Canárias em 1340 até à expedição ao interior do Thibet e à descoberta de uma das fontes mais importantes do Ganges em 1624, Tem,

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa recção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Paulo Simões de Figueiredo, Azeitão
- Manuel Lopes, Campêlo
- José dos Santos, Lourenço Marques
- Manuel Jorge Carreira, Cercal
- Manuel Henriques Miguel, Ponte de S. Simão
- António Fernandes David, Lisboa
- Augusto José, Beira — Africa Oriental
- Zilo Alves da Silva, Figueiró
- António Lopes, S. Paulo — Brasil
- Aristarco Mendes, Pinheiro do Bordalo

## Pela Biblioteca Erudita

### LEITURA:

A partir do próximo dia 1 de Novembro a Biblioteca abrirá para a sessão nocturna de leitura das 20 às 22 horas.

**ESTATÍSTICA DE LEITURA:** O movimento de leitura nos últimos meses representa-se por 49 requisições no mês de Agosto, 37 requisições no mês de Setembro

Média de leitura por dia no mês de Agosto 1,8

Média de leitura por dia no mês de Setembro 1,4

## Ouivesaria e relojoaria

**DE**  
**Manuel Lourenço Gomes dos Santos**

A melhor surtida para todos os gastos.

Branços, aneis, broches e alfinetes para gravatas — Relójos de todas as marcas.

Sempre novidades.  
Figueiró dos Vinhos

## Vende-se

Uma casa no sítio do Bairro Novo, Figueiró dos Vinhos, pertencente a Guilhermina de Jesus Silva, quem pretender dirija-se à mesma.

em cima, em inglês, a seguinte legenda: Portugal contributed more than any country to the geographical knowledge of the world; e, em baixo: in the space of one century she discovered nearly two thirds of the earth, o que, traduzido, quer dizer: Portugal contribuiu mais do que qualquer país para o conhecimento geográfico do mundo — no espaço de um século descobriu aproximadamente dois terços da terra.

Tudo o que acima fica dito dá uma pávida idéia das publicações em língua inglesa e alemã do Secretariado da Propaganda Nacional.

A maior parte delas estão traduzidas e escritas directamente em francês. Muitas ficam por mencionar. Das que indiquei algumas mereciam um estudo mais demorado.

Manuel Diniz Herdade

## Correspondências

### Bão de Santo Aleixo

— Na igreja parochial desta freguesia, realizou-se no dia 28 de Outubro o casamento do sr. António Maria Nunes Coimbra, nosso amigo e digno comerciante, com D. Gracinda Gonçalves, paraninfando ao acto o ex.mo sr. Nemo Bartino M. de Carvalho e sua esposa a D. Maria Gonçalves Baptista.

Fizeram-se também no mesmo dia os casamentos: do sr. Vergílio Joaquim Ideias, Guarda-Rios, com Maria Adelaide e do sr. Joaquim Simões com Maria Antónia. Entre os muitos convivas encontrava-se o nosso amigo sr. Eduardo N. Amado. A todos os noivos desejamos muitas felicidades e apresentamos os nossos parabéns.

**Paio Mendes** — A festa do S. C. de Jesus realizada nesta freguesia em 15 de Outubro último correu admiravelmente e satisfizes plenamente as pessoas de bons sentimentos. Acolitaram à Missa Solemne os Reverendos padres José Marques da Silva, Pároco de Chãos e de S. Pedro (Rêgo da Murta) e Abilio Rodrigues, Pároco de Friúmes e de S. Martinho da Cortiça e natural de Chãos, onde se encontrava em gôso de férias.

A mesa para o sorteio da rifa do serviço de chá era constituída pelos ex.mos srs. Professor Camilo Carlos Ferreira, Capitão Joaquim da Silva Pires, João d'Almeida e José Maria de Sousa. Desempenharam também o seu papel, que a ninguém pode ficar a mínima suspeita de qualquer «batota». O prémio saiu ao n.º 281, pertencente à ex.ª Sr.ª Albertina Sarmento que mora em Lisboa, Rua Andrade 45, 2.º — Dto.

A contemplada, alma caritativa e bemfazeja, ofereceu o seu prémio à igreja de Paio Mendes, que foi vendido em leilão por 120\$00, no dia de todos os Santos, à saída da Missa. As pessoas mais gradadas da freguesia em união com o seu humilde prior agradecerem muito reconhecidamente à Sr.ª D. Albertina a sua avulhada e generosa oferta.

— Vieram passar as curtas férias dos Santos com suas famílias os Ilustres e distintos estudantes srs. Mário da Silva Pires e João d'Almeida.

No dia de todos os Santos fez-se na nossa igreja o peditório para o clero indigente o qual rendeu a quantia de 50\$00.

**Agua Belas** — Causou em tôda a freguesia grande e justa indignação o roubo feito na igreja parochial na noite de 9 para 10 de Outubro findo. Os gatunos arrombaram uma porta, penetraram na sacristia, abriram os gavetões e conseguiram encontrar a chave do sacrário que abriram sacrilegamente e deixaram aberto um vaso das sagradas partículas. Arrombaram a caixa das almas, roubaram o dinheiro que ela continha e deixaram-na junto à igreja, no lado de fóra.

No dia seguinte de manhã, encontraram na igreja as fitas que acompanhavam a chave do sacrário desaparecida, e numa casa dependente e contigua à igreja, appareceu uma bota que os gatunos deixaram decerto por esquecimento ou precipitação. Sapõe-se com fundamento que o roubo foi feito por uma malta de ciganagem, peste que costuma passar e pernoitar frequentemente por estas sítios.

Por ordem da autoridade ecclesiástica, foram immediatamente suspensos os actos do culto na igreja, passando provisoriamente todo o

## Edital

O Doutor Manuel Simões Barreiros Médico Cirurgião pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que, de harmonia com a deliberação da Comissão Administrativa desta Câmara, realizada em 30 de Junho de 1928, todos os Individuos ou Entidades que explorem ou negociem a Industria de Resinagem neste Concelho, são obrigados até ao fim do corrente mês a apresentar na Secretaria da Câmara, das 11 às 17 horas, em todos os dias úteis, a declaração das incisuras ou feridas, negociadas ou exploradas neste Concelho durante o corrente ano de 1939.

A falta de apresentação desta declaração implica a applicação da multa de 200\$00, acrescida dos adicionais legais, cominada na referida deliberação.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 8 de Novembro de 1939.

O Presidente da Câmara,

a) Manuel Simões Barreiros

## Trespasse e venda

Trespasa-se o estabelecimento, arrenda-se o segundo andar do mesmo, assim como a propriedade sita ao Barreiro. **Vendem-se:** — uma máquina de costura Junker Ruth, um pipo de 44 almudes em castanho e uma balança automática «Avery». Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Joaquim da Silva — Rua Dr. José Martinho Simões — Figueiró dos Vinhos.

**PERUS VENDE** — José dos Santos Granada, com sapataria, vinhos e conservas. Largo de S. Sebastião.

serviço parochial para a capela de S. S. Sebastião, no lugar da Varela. Felizmente já se encontra aberto ao culto a igreja desde o dia 29 de Outubro, dia em que o S. S. Sacramento foi levado em procissão da capela para a igreja e os fleis sentem-se agora satisfeitos por verem a sua igreja restituída ao culto.

## Chinguar 10 de Outubro de 1939

— No dia 8 do corrente, houve um chá dançante num dos pavilhões da escola Primária n.º 50 de Sesinando Marques do Chinguar, promovido pela Direcção da Associação Beneficente e Recreativa, vendo-se o salão enfeitado com 20 mesas lindamente ornamentadas a capricho pelas misses Ema, Maria, Didi, Aida, Julieta, Uda, Victória, pelas quais foi servido o chá e doces.

Começou o baile às 16 horas, terminando de manhã, dançando-se animadamente ao toque de um lindo reportório, discos pelo rádio do digão professor Cordeiro, vendo-se ali os sócios da Associação com suas famílias.

No dia seguinte o digno professor Cordeiro, deu um baile aos seus alunos mandando-lhes distribuir doces.

A. C. A.

**Edital**

O Doutor Manuel Simões Barreiros, Médico Cirurgião pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz saber que as firmas ou individuos que utilizem medidas de capacidade, para sêcos e líquidos, no exercicio de comércio e indústria, devem proceder á conferença das mesmas na officina de pesos e medidas deste Concelho, durante o mês de Novembro próximo.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

E eu Armando Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da Camara o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Camara Municipal, 10 de Outubro de 1939.

O Presidente da Câmara

a) Manuel Simões Barreiros

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
2.ª publicação

Faz se saber que por este juizo e sua segunda secção, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no jornal desta vila, citando quaisquer credôres incertos para virem á execução fiscal administrativa que o Digno Agente do Ministério Publico, como representante da Fazenda Nacional, move contra Manuel Martins Furtado dos Santos, do Brunhal de Arega, desta comarca, e Doutor Avelino Simões Baião, de Arega, deduzirem os seus direitos como determina o artigo oitocentos sessenta e quatro do Código do Processo Civil.

Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, aos 23 de Outubro de 1939.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Teodoro Mochado

Jornal «A Regeneração»—n.º 493 de 11 de Novembro de 1939

Abilio da Conceição Rodrigues  
Advogado

Castanheira de Pera

Em PEDROGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

**Armazém de Ferro, Aço e Carvão**

Ulisses António da Conceição  
Pombal :: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferreiras, tintas e louças

**Materiais de construção**

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DETA VEIRO Cal hidráulica MACIEIRA 24-21

- Os melhores preços -

**VENDE** Madeira de castanho para construções, parreiras e latadas.  
Abilio David dos Reis

**Caixa Geral de Depósitos,**

**Crédito e Previdência**

Agência em Figueiró dos Vinhos

Realiza a partir de 1 de Outubro de 1939

**Empréstimos sôbre penhor**

**DE OURO, PRATA E JOIAS**

ao juro anual de 7,5% (sete e meio por cento)

**HORARIO: Aberta das 10 às 12 horas e das 13,30 às 15 horas**

6-6

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emplas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-

mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Nova Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Cabaços e Coimbra**

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

**Horário e itinerário**

| CABAÇOS  | (partida) | COIMBRA  | (Partida) |
|--|-----------|--|-----------|
| Vila Nova                                      | 6.45      | Pereiros                                       | 16.35     |
| Alvaiázere                                     | 6.53      | Portela do Gato                                | 16.40     |
| Barqueiro                                      | 7.00      | Chão de Lamas                                  | 16.50     |
| Vendas de Maria (Ramal para Maçãs de D. Maria) | 7.20      | Podentes                                       | 17.10     |
| Chão de Couce                                  | 7.30      | Boiça  | 17.20     |
| Pontão   | 7.40      | Ponte do Espinhal                              | 17.25     |
| Tojeira  | 8.00      | Venda das Figueiras                            | 17.30     |
| Venda das Figueiras                            | 8.03      | Tojeira  | 17.50     |
| Ponte do Espinhal                              | 8.10      | Pontão   | 18.10     |
| Boiça  | 8.30      | Chão de Couce                                  | 18.20     |
| Podentes                                       | 8.35      | Vendas de Maria (Ramal para Maçãs de D. Maria) | 18.30     |
| Chão de Lamas                                  | 8.40      | Barqueiro                                      | 18.40     |
| Portela do Gato                                | 8.50      | Alvaiázere                                     | 18.40     |
| Pereiros                                       | 9.10      | Vila Nova                                      | 19.05     |
| COIMBRA (chegada)                              | 9.30      | CABAÇOS (chegada)                              | 19.12     |

**P. S.** Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pera, Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-16

**A. J. ALVES & C.ª**

Maçãs de D. Maria

**Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**

SEDE — LISBOA

Filiaes—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

Agências—Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e

Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

**CONSULTORIO DENTARIO**

A. MARTINS NUNES  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos

Reabre o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

**Vende-se** Toda ou parte da casa onde se encontra a Serralharia de Domingos da Costa Valeiras, ao Barreiro, quem pretender dirija-se a António Maria Barata, Figueiró dos Vinhos.

**Joaquim J. Fernandes**

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças Figueiró dos Vinhos

Nesta vila, à Fonte das Freiras, arrenda-se um bom rez do chão trata — Carlos Lacerda.

**GÉLO**

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

**FAUSTO SERRANO**

Médico cirurgião da

Casa do Povo

Residência — CAFÉ CENTRAL

**Diaminerva**

Creme para a cara

Este creme é preparado com um bom conjunto de produtos antisépticos, curando rapidamente as burbulhas (ou outras doenças adquiridas pelos péssimos pós de arroz que se usam, ou ainda por OUTRAS DROGAS, que nas melhores das boas intenções, se empregam muitas vezes na cara, deixando a epiderme quasi arruinada.

Este creme é de óptimos resultados nas rugas, nas manchas da pele, nas comichões, nas queimaduras do sol, no cieiro, etc.

A Diaminerva é considerada um dos melhores cremes por também não conter gorduras, ser solúvel na água, amaciando a pele, apertando os poros e deixando uma agradável sensação de frescura.

A Diaminerva aveludando a epiderme, serve de medicina e to, dando-lhe o verdadeiro alimento nutritivo.

Em conclusã: A Diaminerva não só é um dos melhores cremes para a cara como serve de medicamento!

A Diaminerva que já é conhecida pelo creme brnzeado, os seus tons de cor variam, para dar impressão ao consumidor que também varia de creme, mas note-se bem a sua formula antiséptica é sempre a mesma.

**DIAMINERVA**

À venda em todas as drogeries, farmácias, barbearias e bazares

As senhoras devem usar a Diaminerva que leva a etiqueta SENHORAS. Os homens devem usar a Diaminerva que leva a etiqueta CAVALHEIROS

Preço do Boião, com Diaminerva Senhoras ou Cavalheiros 12\$50

4-3

**A' venda nas farmácias**  
Laboratório Minerva-Coimbra

Panorama

E' ditado antiquissimo que o hábito faz o monge e o costume faz lei.

O 1.º de Novembro consagrado a todos os Santos e o dia 2 aos Mortos. Através de todos os tempos, predomine o regime A ou B, estas datas não mudaram o sentimento que sempre as animou.—No 1.º de Novembro, dia de todos os Santos, comemora-se uma das festas mais comovedoras do ano cristão, prestando-se culto à legião imensa das almas que atingiram o grau máximo da perfeição moral e que, nem todos gosam da glória de possuírem, entre a Humanidade, um altar.

Entre as muitas recordações que a igreja pretende lembrar no dia 1 de Novembro, sobressai a das visões sublimes da água de Patmos de S. João Evagelista, contemplando uma multidão de todas as raças e línguas, de rostos alvacentos que a Deus entoam os seus louvores.

Freqüentadíssimos foram neste dia os templos da capital em todos os actos do culto.

Nos arredores manteve-se a tradição do pedidório, pelas crianças, do Pão por Deus. Grandes, muito grandes, grupos de crianças de ambos os sexos batiam a todas as portas, implorando o óbulo em louvor de todos os santinhos, não obstante as fustigantes bátegas de água que sobre elas caíam. Enfim cumpriu-se a tradição.

— No dia 2 de Novembro a comemoração é mais emotiva porque a todos fere. Não há ninguém que não sinta a pungente saudade de um ente querido que a morte lhe roubou. E assim, em pensamento ou em actos, lhe presta a homenagem sentida da oração. Quem assistiu, nos templos, à celebração das missas dos finados, viu em todos os rostos estampada a súplica ardente pelos que no Além vivem, para nós, em dúvida dolorosa.

Os cemitérios encheram-se duma multidão desconhecida envolta em rigoroso luto.

As sepulturas juncaram-se de flores orvalhadas de lágrimas que não houve força para reprimir. Dia solene, éste de 2 de Novembro e que remonta do ano de 998, instituída pelo abade Cluny de Santo Olião. Só no século XI, segundo consta, é que se generalizou, na igreja do Ocidente esta prática litúrgica. Em boa verdade, porém, ela existe, em menor grau, certamente, desde os primeiros anos do cristianismo, como o vieram demonstrar as inscrições das catacumbas, afirmando-se ainda que o culto pelos mortos é anterior à vinda de N. S. Jesus Cristo. No Antigo Testamento, no livro 2.º dos Macabeus, lê-se esta passagem "é um santo e saudavel pensamento orar pelos mortos, para que sejam livres dos seus peccados..." Vê-se, pois, que não é tradição simplesmente o que se pratica em dia de finados. É mais alguma coisa, é um preceito divino que se impõe por natureza.

Para sobre a Humanidade, nesse dia, qualquer coisa diferente dos outros que nos obriga a meditações e, instintivamente, a balbuciar preces pelos que nos foram e continuam a ser muito queridos.

Ulysses Júnior

Joaquim Estevão Rodrigues

Loja de Mercerias — Vinhos  
fenos — Tavaços  
Gazulina e petróleo  
Estabelecimento ao Rogo  
Figueiró dos Vinhos

Mocidade Portuguesa REGIONALISMO PROFECIAS...

Ao ex.º sr. Tenente Carlos Rodrigues Manata, instructor do núcleo extra-escolar n.º 4 da Ala Mousinho de Albuquerque, de Figueiró dos Vinhos, à sua acção de militar brioso durante a grande guerra e ao carinho dispendido em prol da organização e desenvolvimento da Mocidade Portuguesa no nosso concelho.

(Versos para um futuro hino do núcleo extra-escolar n.º 4)

I  
Mocidade heroica e bela  
De Portugal de Mousinho  
Olha por Ele com cautela  
Precisa do teu carinho

II  
Linda Pátria Imortal  
Teus filhos estão áleria  
Lutarão até final  
P'ra seres forte e liberta.

III  
Nessa rota luminosa  
Confiantes seguiremos  
P'ra tornar mais valorosa  
A Pátria onde nascemos.

IV  
D'aldeia até à cidade  
Todos, todos por igual  
Destemida Mocidade  
Velará por Portugal!

V  
A Nação confia em Ti  
Mocidade generosa  
A'vante, vamos daí  
P'ra jornada gloriosa.

VI  
Temos no peito um sacrário  
Que nada há que o iguale  
Precioso relicário  
Oh! Portugal! Portugal!

Sérgio Saüdades

Dr.ª D. Laurinda Marinho dos Reis

Retirou na passada semana desta vila, a ex.ª sr.ª Dr.ª D. Laurinda Marinho dos Reis, digníssima esposa do sr. dr. Sérgio dos Reis, Director da Escola Secundária da nossa Câmara.

A sr.ª Dr.ª D. Laurinda que há pouco concluiu a Secção de Pedagógicas, vai preparar-se para o estágio, a fim de ingressar no quadro do professorado liceal.

Desejamos à illustre professora as maiores felicidades.

Dr. Abílio Fernandes Tomé

De passagem para Sobreira Formosa tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o sr. dr. Abílio Fernandes Tomé, distinto clínico daquela localidade.

Artur Nunes Agria

Devido aos últimos acontecimentos internacionais não pode seguir para a Alemanha aquele nosso particular e distinto amigo, que ali frequentava o curso de engenharia química na Escola Técnica de Charlottenburgo.

Lamentando a interrupção forçada dos seus estudos, não podemos deixar de nos congratularmos com o prazer que nos dá a sua agradável convivência.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Realizou-se no dia 22 do passado mês de Outubro a inauguração da nova sede a C. C. F. V.

As suas instalações se bem que adornadas com simplicidade, apresentavam no entanto um aspecto de bom gosto, acio e conforto, marcando nitidamente a ordem e boa orientação que a actual direcção está imprimindo à marcha de progresso, sob todos os pontos de vista, da agremiação.

Vistosos vasos de plantas ornamentavam a escadaria, como que relebrando-nos os florões de verdura de que é feita a nossa região.

O salão, ostentando bastantes paisagens regionais, encontrava-se ornamentado com o estandarte da Casa de Pedrógão Grande e bandeiras: da Casa Covilhanense, Casa do Alentejo, Liga Regional Cojense, Casa das Beiras, Casa de Ferreira do Zêzere, etc., tudo gentilmente cedido para o brilho de tal festa, numa comunhão de idias que animam todas as agremiações regionalistas.

A's 15 horas já bastantes senhoras cediam, com a sua presença, um alegre tom, de frescura e luz ao ambiente.

A's 15 horas e trinta foi aberta a sessão inaugural, presidida pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias, que era secretariado pelos srs. Artur Queiroz, dr. José Afonso e capitão Gervásio de Sousa, representando, respectivamente, a Federação das Associações de Recreio, Casa de Entre Douro e Minho, e Casa de Coimbra.

Iniciados os trabalhos e lido vário expediente usou da palavra o presidente da Direcção, sr. dr. José Coelho da Fonseca, que, apresentando as suas saudações, sábia mente expôs as directrizes da C. C. F. V., focando, entre outros, os aspectos cultural, turístico e recreativo; dissertou ainda com elevação sobre a vida associativa regionalista, a fase inicial da Casa, etc.

Seguidamente, foi descerrada a bandeira da C. C. F. V., que foi entusiasticamente saudada com fervorosas e delirantes salvas de palmas. Formada de quatro rectangulos de cores: branca, verde e preta, mostra-nos as armas dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, que encimam as legendas: «unidos somos uma força», «Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos».

Usaram então da palavra o sr. Artur Queiroz, dr. José Afonso, capitão Gervásio de Sousa e os representantes da Casa de Ferreira do Zêzere, da Casa de Pedrógão Grande, que, espraçando-se sobre intensificações regionalistas, apresentaram carinhosamente os seus melhores desejos de prosperidades e progresso para a nova Casa. E finalmente e fechar a prova de tantas considerações e estima, a palavra quente e eloquente do sr. dr. Jaime Lopes Dias, bairão integral, que, sendo um mestre e um investigador profundo dos assuntos regionalistas, dá-nos o saber da sua verve, firmada nos seus vastos conhecimentos que a sua peculiar modestia sempre nos encobre; e não esqueçamos uma passagem do seu discurso, que tento reproduzir:—se mais além não poder ir a acção da C. C. F. V., o acto que esta festa marca é já por si uma acção e um esforço dignos de registo em prol do regionalismo.—

Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos. Registaram-se ainda com elevação, saudações ao

Dão-se...

× Alvissaras a quem descobrir uma pera à muito madura, com sinais de antiga...

× alvissaras a quem conseguir fazer parar tantas lágrimas, a uns linfos olhos...

× alvissaras a quem descobrir o enamorado das pétas e que tantas diz ao seu «ai Jesus»...

× alvissaras a quem descobrir o «home dos pões» no meio de tanta massa...

× alvissaras a quem descobrir a máxima velocidade do Soldado des-nhecido...

× alvissaras a quem descobrir a menina dos vóos...

× alvissaras a quem descobrir a dama misteriosa que tantas velas ofertou a um santo da sua particular devoção...

× alvissaras a quem descobrir o Paulo da Virginia, cá na nossa terrinha...

Consta...

× que a água tem sido tanta, que o café Central tem sofrido inundações e a tal ponto perigosas, que o proprietário está na disposição de abrir regueiras, na massa falsa dum individuo, com um co-telo...

× que estão em perspectiva dois cassamentos elegantes...

× que a «facção esquerdista» do clube local dos Rotários, abandonou os trabalhos... por causa das complicações internacionais...

× que subiram as péles devido à raridade das mesmas, nos costumes estabelecimentos...

× que dois escri...tores da nossa comarca conseguiram a aprovação.

Os nossos parabens.

× que o reporter Z, virando-o ao contrário, fica sempre Z... Ora vejam se não querem acreditar...

× que a próxima semana será de novidades de arromba...

× que a guerra tem forjado muitos aldrabões. Com os que já havia, calculem a praga...

× que a agência da Praça Malhã é a melhor informada... tem bons agentes, não admira...

× que no verão de S. Martinho deves dar a provar do teu vinho...

Reporter Z

José Manuel Godinho

Depósito de batácos Mercerias — Artigos para escritório e outros. A casa de confiança dos figueiroenses.

Av. Drepa Diogo de Vasconcelos — Figueiró dos Vinhos.

sr. dr. Eduardo Caetano Nunes, pelo seu amor, sacrificio e persistência com que sempre tem acarinhado a semente da iniciativa e ainda foram prestados agradecimentos à Imprensa a que largamente se achava representada.

O sr. dr. Manuel Simões Barreiros, digno presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, fez-se representar pelo nosso conterrâneo, sr. Artur Martinho Simões.

Seguiu-se um animadíssimo baile que se prolongou até às 0 horas e 30 minutos, abrilhantado por um esplêndido Jazz.

Lisboa, Outubro de 1939,

S.

A TUA CARA

(Continuação da 2.ª página)

os teus olhos emoldurados de um semi-tom azulado; as tuas faces mostravam a tonalidade um pouco exagerada da «caixa da saúde». E a tua boca parecia a marca eterna de um beijo de sangue;—a fina e delicada comissura dos lábios tomou um feitio um tanto exótico, desenhando uma autêntica *bouche coeur!*

Operou-se uma radical transformação na tua fisionomia. Mutação agradável na arte de fingir; enganadora aparência onde se esconde a pátina dos anos com uma *camouflage* de luz.

Tinha na minha frente uma perfeita cara de boneca, que parecia moldada por mão de mestre e retocada por sábio artista; era a cara de uma linda mascote de montra, digna de figurar no mais elegante toucador!

Ora mirando assim a tua «cara» como se fosse envólucro de uma nova reincarnação, olhei-me e vi o passado distante.

Não foi em vão que os meus cabelos perderam o vigor de outróra, e os estragos do tempo e do uso já marcaram em mim a sua garra indelével. E voltando aos verdes anos, sendo os meus mais verdes que os teus, entretive-me em cálculos aritméticos, que me deram para valor da incógnita a certeza de por baixo dessa *maquillage*, que te torna ainda tão sedutora e tão fresca, ter fatalmente de existir. —uma cara de velha!

Silvino

Concursos

Ficaram aprovados com boa classificação nos concursos que ultimamente fizeram em Lisboa, no Ministério da Justiça, para escrivãos das secretarias judiciais, os nossos amigos srs. José Brito Telhada e José Abreu Nunes, desta vila, o segundo dos quais é um nosso apreciado colaborador.

A'quêles nossos amigos apresentamos a expressão sincera do nosso prazer pelos bons resultados obtidos, desejando-lhes, no limiar da sua vida profissional, as maiores felicidades.

CARTEIRA

Esteve nesta vila no fim do mês passado, de visita à sua família moradora no lugar da Graça, concelho de Pedrógão Grande, o nosso assinante e pressado amigo sr. António Fernandes David, estabelecido em Lisboa com armazém de cereais.

Vende-se

Pequena Fábrica de Refrigerantes por motivo de retirada. Ensina-se o comprador. Trata. José Castela — Figueiró dos Vinhos